

Anne, Sérvulo,

amigos da gente, um abraço bem grande de agradecimento pela generosa lembrança (generosa e simpática, é claro) de se terem lembrado dêste homem do Massapê na data histórica do seu nascimento. Muito obrigadíssimo, ainda uma vez.

Por cá vai a vida safada, com o diabo do trabalho enchendo sempre, Santo Deus. É a velha maldição bíblica que nos cai em cima da cabeça diariamente: hás de comer o teu pão com o suor do teu rosto.

Fora isto, há saudades de vocês. O lançamento do livro do poeta foi um estouro, com o "society" local em encadernação de luxo, uisque copiosos e llovacação geral ao gravador e ao poeta. Foi muito "espice" - paga que o Sérvulo não estivesse presente, para "esticada" na casa do Cláudio e um churrasco amigo no dia seguinte, no Sossêgo.

Anne, o que é anda você achando do Brasil, dessa Buracap e adjacências? Já foi a São Paulo? Quando "vuelven" por aqui? Viram o Doi-do no Rácife (refiro-me ao Doi-do oficial, Fernando Oliveira).

Mandem suas ordens, abracem por mim os amigos comuns (não esquecendo Goebel) e recebam com renovados agradecimentos um abraço do

$\frac{d}{5}$
62

Milton Dias